

<b>Veículo: O Liberal</b>		
<b>Data:</b> 06/12/2016	<b>Caderno:</b> Magazine	<b>Página:</b> 03
<b>Assunto:</b> Concerto		
<b>Tipo:</b> Notícia	<b>Ação:</b> Espontânea	<b>Classificação:</b> Positiva

## Madrigal João Bôsko Castro faz concerto hoje no MEP

### BRAVÍSSIMO

Apresentação "Canta Brasil" terá canções da música popular brasileira e paraense

O programa "Bravíssimo!" realizado pelo Museu do Estado do Pará (MEP) recebe como convidado hoje, às 20h, o Madrigal João Bôsko Castro, que apresentará o concerto "Canta Brasil", com grandes composições do cancioneiro paraense e nacional. A apresentação, que será realizada na Sala das Artes do museu, tem entrada franca e é oferecida pela Secretaria de Estado de Cultura (Secult).

O Madrigal João Bôsko Castro é um grupo vocal independente, formado no ano de 2012, a partir do reencontro de integrantes do antigo Madrigal da Universidade Federal do Pará (UFPA). Seu nome é uma homenagem àquele que foi o seu principal regente, o professor e maestro João



Madrigal nasceu em 2012 com integrantes da UFPA

Bôsko da Silva Castro, hoje aposentado, cuja história como dirigente de coro registra mais de 50 anos. O madrigal permaneceu sob a regência do músico Jares de Andrade Fernandes, de 2012 a 2015, e hoje os 21 cantores estão sob a direção do cantor lírico e professor da Escola de Música da UFPA, Milton Monte.

Em 1989, foi o único grupo de língua portuguesa presente em dois Festivais Internacionais na Europa: Semaine Chantante - Festival

du Chanson Contemporaine, em Troyes (França) e o 3º festival Choral International, em Neuchâtel (Suíça). Gravou, nos anos 90, dois discos (LPs): "Rapsódia Amazônica" e "América América", ambos projetos da UFPA, sob a regência de João Bôsko Castro.

O Madrigal é composto de alunos de canto lírico da Escola de Música da UFPA, servidores públicos da União, do Estado e do Município, profissionais liberais, professores da rede pública e particular

de ensino. Ao longo dos últimos quatro anos, o Madrigal tem apresentado concertos em Belém e participado de festivais e encontro de corais, além de eventos sociais como missas, casamentos, cerimônias e outras celebrações.

Neste concerto serão apresentadas músicas do repertório brasileiro escolhidas pelo próprio grupo e que ainda não foram executadas por ele, resgatando peças que fazem parte da história do Madrigal. E nessa atenção à música do Brasil, apresentam às novas gerações um pouco da variedade cultural demonstrada na riqueza de composições, resultado da união de raças que vieram a produzir uma sonoridade só existente em nosso País. Desde o período Barroco, até as canções populares que se perpetuaram na memória popular, passando pelos compositores da região, o concerto propõe demonstrar as influências musicais europeias, africanas e indígenas no país.

Entre as músicas estão "Uirapuru" e "Foi Boto Sinhá", de Waldemar Henrique; "Rapsódia Amazônica", de João Bôsko Castro e Márcio Guerra; "Esse teu olhar" e "Eu sei que vou te amar", de Tom Jobim; "Nos bailes da vida", de Milton Nascimento; "Luz do Sol", de Caetano Veloso; "Aquarela", de Toquinho e "Trenzinho Caipira", de Heitor Villa Lobos, entre outras. Além dos integrantes do Madrigal, participam da apresentação como convidados o percussionista Edson Santana, a pianista Leandra Vital e o tenor Mauro Coutinho.